Comunidade de Nova Vida

APOSTASIA

DENIS FROTA

DENIS FROTA

APOSTASIA FINAL

A Criatura contra o Criador

Comunidade de Nova Vida

21/11/2023

Uma breve reflexão bíblica sobre a rebelião global dos últimos tempos em paralelo à apostasia da igreja institucional.

APOSTASIA FINAL

Introdução

Este estudo procura refletir sobre um tema crucial, assustador e preocupante: a Apostasia Final. Em um mundo marcado por rápidas mudanças culturais e transformações sociais, a compreensão da apostasia torna-se fundamental para os cristãos que buscam discernir os sinais dos tempos.

Apostasia e Rebelião: Uma Dualidade Perturbadora

A apostasia e a rebelião, embora fenômenos distintos, são dois conceitos intrinsecamente ligados, delineando o afastamento deliberado de uma autoridade ou sistema estabelecido. Na esfera bíblica, a apostasia representa o abandono da fé cristã, enquanto a rebelião denota a oposição direta a Deus e à Sua vontade. Ambas as manifestações, quando observadas em conjunto, desencadeiam um alerta profundo sobre a condição espiritual e moral da humanidade.

A Profecia Bíblica da Apostasia Final

A Bíblia nos adverte com clareza sobre a ocorrência de uma apostasia final nos últimos dias. Este fenômeno transcenderá as fronteiras entre a sociedade secular e a igreja institucional, estendendo-se por todo o tecido da existência humana.

Na sociedade secular, a apostasia se revelará através do distanciamento gradual dos padrões éticos e valores cristãos. O egoísmo, materialismo e hedonismo se multiplicarão, enquanto a humanidade se afastará cada vez mais de Deus e de Sua autoridade. Este cenário já se desenha diante de nossos olhos, com o mundo tornando-se cada vez mais secularizado, questionando os valores fundamentais da fé cristã.

A Apostasia Infiltrando as Estruturas da Igreja

Contudo, a profecia não se limita às fronteiras do secularismo. Nas entranhas da igreja institucional, a apostasia encontrará espaço para florescer. As igrejas, em sua busca por relevância, correm o risco de se tornarem cada vez mais mundanas, perdendo sua identidade cristã e enfraquecendo-se na missão de propagar o evangelho. Este fenômeno não apenas compromete a integridade da fé, mas também a eficácia da igreja como agente transformador na sociedade.

O Espírito do Anticristo: Sinais dos Últimos Dias

Conforme nos aproximamos do final desta era, observamos a atuação persistente do espírito do anticristo no mundo. Embora sua presença seja antiga, é evidente um avanço das trevas, conquistando terreno nos corações das nações e influenciando a mentalidade dos governos em uma cultura global anti-Deus. As profecias de 1 João 1:3 e 2 Tessalonicenses 2:3-4; 7-11 tornam-se mais tangíveis, alertando-nos para a iminência da apostasia final.

Diante disso, convidamos o amado leitor a explorar conosco essas verdades proféticas, buscando discernir os sinais escatológicos, com o fim de nos prepararmos espiritualmente para os desafios que o futuro reserva.

Que a luz da Palavra de Deus ilumine nossos corações e nos guie nesta jornada de compreensão e discernimento. Amém.

APOSTASIA

Apostasia significa “desafiar um sistema ou autoridade estabelecida; uma rebelião; um abandono ou deserção da fé - afastamento intencional de Deus e de Sua autoridade”.

> No âmbito da igreja, apostasia significa a ação de renunciar a fé cristã, afastando-se total e definitivamente de Deus, da doutrina e da comunidade cristã, como ato voluntário, sem a permissão ou autorização de terceiros.

A Bíblia diz que haverá uma grande apostasia – uma rebelião e abandono da verdade – durante o fim dos tempos.

Neste breve estudo destacamos a ideia de que a rebelião global e a apostasia são sinais escatológicos distintos, mas com estreitas ligações e uma fusão final. A rebelião está mais relacionada ao mundo secular, enquanto a apostasia ocorre dentro da igreja institucional. Essa distinção sugere que tanto o ambiente secular quanto a própria comunidade cristã, assumirão uma postura contrária aos ensinos e ao próprio Deus.

Cremos que o estudo aqui apresentado é plausível e consistente com as Escrituras. Entendemos que a Bíblia descreve a apostasia final como um fenômeno global que envolverá tanto o mundo secular quanto a igreja institucional.

1. **No mundo secular**, a apostasia será manifestada por uma rebelião contra Deus e Sua verdade. Isso pode ser visto em várias

tendências atuais, como o aumento do secularismo, do ateísmo e do agnosticismo. As pessoas estão cada vez mais afastadas de Deus e de Sua Palavra.

2. **Na igreja institucional**, a apostasia será manifestada pela adoção de doutrinas e práticas contrárias à fé cristã. Isso pode ser visto, por exemplo, no crescimento de movimentos que negam a divindade de Jesus Cristo, a inspiração divina da Bíblia e a realidade do inferno.

As duas formas de apostasia estão intimamente ligadas. A rebelião no mundo secular cria um ambiente favorável à apostasia na igreja institucional. Quando as pessoas se afastam de Deus, elas ficam mais vulneráveis à influência de doutrinas falsas.

A nossa visão, a princípio, distingue mundo de igreja institucional, mas no final enfatiza o resultado comum dos atos de rebeldes e apóstatas: afastamento voluntário de Deus, da fé e da comunidade cristã.

Entendemos que a distinção entre “rebelião e apostasia” é importante, pois ajuda a entender a natureza complexa da apostasia final. Não se trata apenas de um fenômeno individual, como visto no passado, mas de um movimento global que afetará tanto o mundo secular quanto a igreja institucional.

Certamente não teríamos o entendimento completo sobre a apostasia final sem conhecermos a origem do mal. Foi pensando sobre isso que decidimos iniciar o nosso estudo relatando um pouco sobre a primeira rebelião que a Bíblica menciona e as suas implicações na apostasia do fim dos tempos. Este é o tema do próximo capítulo.

A primeira e grande rebelião

A primeira e grande rebelião aconteceu na dimensão celestial.

As passagens de Ezequiel 28:14-17 e Isaías 14:13-14 descrevem a queda de Lúcifer, o anjo que se tornou Satanás. Essas passagens nos dão uma visão da natureza da rebelião de Lúcifer e de suas consequências.

- ✓ Em Ezequiel 28:14-17, Deus fala sobre o rei de Tiro, que é muitas vezes identificado com Lúcifer. Ele diz que o rei de Tiro era um querubim ungido, um ser perfeito que estava na presença de Deus. No entanto, o rei de Tiro ficou arrogante e orgulhoso, e seu coração se encheu de iniquidade. Ele se rebelou contra Deus e foi expulso da presença de Deus.
- ✓ Isaías 14:13-14 descreve o mesmo evento de uma perspectiva diferente. Aqui, Deus fala sobre um homem que ascendeu ao céu e se assentou no monte santo de Deus. Ele disse que este homem se comparava a Deus e que seu coração se encheu de arrogância. Ele se rebelou contra Deus e foi expulso do céu.

A partir dessas passagens, podemos concluir que a rebelião de Lúcifer foi um evento real que aconteceu na dimensão celestial. Lúcifer era um ser perfeito que estava na presença de Deus, mas ele se rebelou contra Deus e foi expulso do céu.

As consequências da rebelião

A rebelião de Lúcifer teve consequências profundas para o universo. Em primeiro lugar, ela resultou na queda de Lúcifer e de seus anjos. Estes seres foram expulsos do céu e lançados à terra.

Em segundo lugar, a rebelião de Lúcifer abriu a porta para o mal no mundo. Satanás, o líder da rebelião, agora está livre para seduzir e perverter os corações dos homens. Ele é o "príncipe deste mundo" (João 12:31) e seu objetivo é destruir a obra de Deus na terra.

A apostasia entre os homens

1 Timóteo 4:1-2 descreve uma profecia do Espírito Santo sobre os últimos dias. A profecia diz que nos últimos dias, alguns apostatarão da fé. Essa apostasia será causada por espíritos enganadores e doutrinas de demônios.

Os espíritos enganadores são os demônios que estão sob o comando de Satanás. Eles são mestres da mentira e da enganação. Eles podem usar seus poderes para seduzir os homens a acreditarem em falsas doutrinas.

As doutrinas de demônios são as falsas doutrinas que são ensinadas pelos espíritos enganadores. Essas doutrinas são contrárias à verdade de Deus. Elas podem levar os homens a se afastarem da fé.

A profecia de 1 Timóteo 4:1-2 nos mostra que a apostasia é um fenômeno real que acontecerá nos últimos dias. Ela será causada por Satanás e seus demônios.

O cenário final

O cenário da rebelião global e da apostasia final está montado. Podemos ver isso nos sinais dos tempos, como o aumento da violência, da corrupção e da injustiça. O anticristo está perto de ser revelado, e ele se levantará contra tudo que é de Deus ou objeto de culto.

Vivemos tempos difíceis, mas temos uma esperança segura. O Filho de Deus se manifestou para destruir as obras do diabo. Ele venceu a morte e o diabo, e sua vitória é definitiva. A volta gloriosa de Jesus Cristo nos fará entender plenamente o significado de 1 João 3:8.

Maranatha! Vem, Senhor Jesus!

A Grande Rebelião no Mundo Inteiro

A Bíblia descreve a apostasia final como envolvendo tanto o mundo secular quanto a igreja institucional.

Há várias passagens nas Escrituras que nos permitem entender que esse fenômeno global acontecerá antes do retorno glorioso de Jesus Cristo.

Em Mateus 24, na seção intermediária do Sermão do Monte, Jesus refere-se à grande apostasia do fim dos tempos. Ele diz:

“E então muitos se afastarão , trairão uns aos outros e se odiarão. 11 E surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. 12 E porque a iniqüidade aumentará, o amor de muitos esfriará. 13 Mas aquele que perseverar até o fim será salvo. 14 E este evangelho do reino será proclamado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.” (Mateus 24:10–14 NVI).

Este trecho é parte do Discurso do Monte das Oliveiras, onde Jesus fala sobre os sinais do fim dos tempos. Ele menciona que, nos últimos dias, muitos se desviarão da fé, uns trairão os outros, e o amor de muitos esfriará. Contudo, afirma que aquele que perseverar até o fim será salvo. Isso sugere que, apesar da apostasia, haverá um remanescente fiel.

Apocalipse 13:1-18:

O capítulo 13 de Apocalipse descreve duas bestas, uma que emerge do mar e outra da terra. A primeira besta é adorada pelo mundo, e a

segunda besta é descrita como fazendo grandes sinais e levando as pessoas a adorarem a primeira besta. Essas passagens sugerem um engano generalizado.

Mc 13,13 "E sereis odiados de todos por causa de meu nome. Mas o que perseverar até o fim será salvo."

Em 2 Ts 2, a Rebelião está intimamente associada ao Homem da Iniqüidade. Paulo diz:

“Não deixe ninguém te enganar de forma alguma. Porque esse dia não chegará, sem que primeiro venha a rebelião, e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da destruição, 4 que se opõe e se exalta contra todo suposto deus ou objeto de adoração, de modo que ele tome seu assento em o templo de Deus, proclamando-se Deus”. (2 Ts 2:3–4 ESV).

Essa passagem fala sobre a vinda do dia do Senhor e menciona a apostasia que ocorrerá antes desse evento. Também destaca a revelação do "homem da iniquidade". Alguns estudiosos interpretam isso como um líder que se opõe a Deus e que pode estar associado a uma apostasia/rebelião global.

O Anticristo, ou Homem da Iniqüidade, está atualmente sendo restringido.

Em 2 Ts 2:7 o apóstolo Paulo diz:

“Pois o mistério da ilegalidade já está em ação. Somente aquele que agora o restringe o fará até que esteja fora do caminho.” (2 Ts 2:7 NVI)

Paulo parece estar dizendo que há algo acontecendo atualmente que se tornará muito mais destacado e que essa proeminência não acontece agora porque há uma restrição divina.

O restringidor/limitador/confinador é Deus.

A palavra usada em 2 Ts 2:9, traduzida como “fechar/resistir” significa literalmente “restringir”. É a palavra hebraica atzar usada literalmente em Isaías 66:9 “devo sempre restringir?” A resposta implícita é “não”. Quando chegar a hora, Deus abrirá totalmente a passagem e tudo o que foi planejado e ordenado desde a eternidade passada surgirá.

Embora cada era tenha os seus desertores e em cada geração identificamos várias pessoas que se afastaram de Deus, a Apostasia do Fim dos tempos difere de todas por que será completa e mundial. Todo o planeta estará em rebelião contra Deus e Seu Cristo.

A grande apostasia é uma queda massiva e exigirá um líder. O “homem sem lei” que intervém é o Anticristo.

Apostasia na Igreja Institucional

A Grande Apostasia refere-se a um afastamento significativo da doutrina bíblica e da fé cristã. Esta não é uma rebelião contra o governo por parte de incrédulos, é uma rebelião contra a fé e prática cristã, por pessoas que anteriormente comungavam das mesmas coisas.

Anthony Hoekema diz:

"A apostasia ocorrerá dentro das fileiras dos membros da igreja visível."

> Anthony A. Hoekema, A Bíblia e o Futuro (Grand Rapids: William B. Eerdmans Publishing Company, 1994), 153.

GK Beal:

"A comunidade da igreja visível, dentro da qual existem os verdadeiros santos, se tornará tão apóstata que será dominada por pessoas que professam ser cristãs, mas na verdade não o são. A igreja continuará a professar ser cristã, mas a maioria nela não será de verdadeiros crentes."

> GK Beale, O Templo e a Missão da Igreja em Novos Estudos em Teologia Bíblica (Downers Grove: InterVarsity Press, 2004), 280.

O Espírito diz expressamente que, nos tempos vindouros, alguns hão de apostatar da fé, dando ouvidos a espíritos embusteiros e a doutrinas diabólicas. 1 Tm 4:1-2.

Aqui, Paulo adverte sobre os últimos tempos, afirmando que alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores. Isso parece indicar um afastamento consciente da fé por parte de alguns cristãos.

O sentido é que os apóstatas adotariam doutrinas ensinadas por espíritos malignos, "respeitando" os demônios, ou seja, os apóstatas "adotariam" algumas ideias especiais a respeito dos demônios.

Por que a Igreja tem que passar pela apostasia global?

Muitos querem saber por que a Igreja há de passar pela tribulação e apostasia deste fim dos tempos.

1- A Igreja, como corpo de Cristo, vai testemunhar os mesmos passos de Jesus, ou seja, crucificação, morte e ressurreição, isso já era comentado pelos pais da Igreja nos primeiros séculos.

2-E assim como Jesus, que é o Único Caminho e Verdade, foi repudiado e morto sem culpa, assim também acontece com a Igreja, único corpo de Cristo e a única guardiã da Verdade.

3-A liderança da igreja dormiu, e permitiu que entrasse a apostasia (fumo de satanás) na Igreja e a obscurecesse. Isso aconteceu pela omissão de uns e a vaidade de outros que foram comprados pelas seduções do mundo.

4-A apostasia torna possível a distinção, separação, entre joio e trigo.

5-Satanás sabe que pouco tempo lhe resta e age com mais ferocidade. O diabo está com grande fúria para acabar com os pastores do rebanho.

Em Cristo Até o Fim

Desde cedo, a rebelião a Deus e a apostasia fizeram parte da história humana. A criatura revoltando-se contra o seu Criador é uma realidade assustadora e tremendamente louca.

O engano de Satanás, de forma tão astuciosa e maligna, tem conseguido seduzir, ingerenciar e dominar a maior parte da humanidade, preparando-a para um rompimento definitivo com o Criador.

Como escapar de tudo isso?

Em Cristo, estamos seguros. Apartados (aphistemi), só resta condenação.

Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo. Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado; Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim. Hb 3.12-14.

Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem. 1 Tm 4.16.

Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado, tendo horror aos clamores vãos e profanos e às oposições da falsamente chamada

ciência, a qual professando-a alguns, se desviaram da fé. A graça seja contigo. Amém.” 1 Tm 6.20-21.

Pode um crente perder a salvação?

Vamos reformular a pergunta!

> **Pode um crente naufragar na fé e apostatar?**
>
> Com base em passagens bíblicas como I Tm 1.19; Tg 5.19-20, Hb 6.4-6 e 2 Pd 2.20-22, a resposta é SIM!.

Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo, E provaram a boa palavra de Deus, e as virtudes do século futuro, E recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério. Hb 6.4-6; 2 Pd 2.20-22.

O termo “salvo” refere-se à condição final, daquele que persevera em Cristo até o fim. Deus fala assim dos salvos, dos que Ele sabe que serão salvos. At 15.18, I Pe 1.2. Acontece que existe um tempo entre a condição atual e a final, daí a admoestação bíblica da perseverança dos santos.

Venho em breve. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. Ap 3:11.

A glorificação é o estado final do salvo. Sendo assim podemos dizer, com novo entendimento, que “uma vez salvo, salvo para sempre”! Aleluia! 1 Co 15:51-54.

Palavras Finais

Amados irmãos,

Os primeiros ensaios dessa apostasia global já podem ser observados na sociedade e nas congregações cristãs atuais.

No mundo secular, a apostasia manifesta-se em um afastamento da moral e dos valores cristãos. As pessoas estão mais egocêntricas, materialistas e hedonistas. Os governos seguem uma agenda mundial que excluem Deus e institucionalizam o pecado.

No âmbito religioso, muitas igrejas estão abandonando os ensinamentos bíblicos e adotando práticas mundanas. Várias denominações eclesiásticas estão descomprometidas com Deus; perderam sua identidade cristã e se tornaram ineficazes na propagação do evangelho.

O espírito do anticristo

O espírito do anticristo está operando no mundo há muito tempo. Ele é o espírito de rebelião contra Deus e sua autoridade. Esse espírito está se intensificando à medida que nos aproximamos do fim desta era.

O espírito do anticristo está conquistando espaço entre os povos, ingerenciando a mentalidade dos governos e povos em uma cultura global anti-Deus. Essa cultura global está preparando a humanidade para a apostasia final.

O que podemos fazer? Como resistir à apostasia?

A apostasia é uma ameaça real para a igreja de Jesus Cristo. No entanto, é também uma realidade que devemos enfrentar. Se estivermos firmes na verdade de Deus, podemos resistir à apostasia e permanecer fiéis a Jesus Cristo.

Aqui estão algumas coisas que podemos fazer para nos prepararmos para esses tempos difíceis:

1. Conhecer a Palavra de Deus. A Palavra de Deus é nossa fonte de esperança e orientação. Quanto mais a conhecermos, mais fortes seremos para enfrentar as tempestades da vida.
2. Estar sempre alerta. Precisamos estar atentos aos espíritos enganadores, suas doutrinas, ideologias e propagandas. O servo de Deus deve estar conscientes dos métodos de sedução e enganação do inimigo.
3. Orar e buscar a presença de Deus. A oração nos conecta com Deus e nos dá força para resistir ao mal.
4. Permanecer firmes na fé. A nossa lealdade, fidelidade ao Senhor Jesus é que nos faz alcançar a vitória neste mundo. Estejamos firmes na nossa fé, mesmo diante das adversidades.

Se fizermos essas coisas, estaremos preparados para enfrentar qualquer desafio que vier.

APOSTASIA FINAL

Denis Frota – pastor-sênior da Comunidade de Nova Vida. Itapajé – Ceará.

Direitos reservados - @2023. Permitimos a cópia do presente estudo para fins não lucrativos. Gentileza citar a fonte.

APOSTASIA FINAL

Denis Frota